

Cinema de Amadores

(FIM)

A Q. R. S. de Chicago, Illinois, acaba de imaginar um novo album de photographias. Trata-se de um film inversivel onde podem ser tomadas 40 photographias successivamente.

Depois de revelado, esse film é projectado em qualquer aparelho de 16 millimetros.

Mr. Walter Greene, ex-vice presidente da Famous Players e agora presidente da Duograph Incorporated, acaba de lançar no mercado mundial o novo projector desse nome e que bate todos os outros até agora existentes, segundo a expressão do seu patrocinador. Exhibe films de 16 millimetros e tem os seguintes caracteristicos: um supporte-pé com movimento de basculo, permitindo focalisar perfectamente o projector sobre a tela; uma objectiva focalisavel apenas com o simples movimento rotativo do tubo optico; um unico tambor de tracção ao invéz de dois como é de uso corrente; uma manivella ligando-se por meio de rodas dentadas e não de polias ás bobinas; e finalmente uma cama para o film, junto á janella de projecção, que impede qualquer trepidação.

Nada menos de setenta films de amadores foram produzidos no anno passado nos Estados Unidos. Entre esses setenta films de amadores, pôde distinguir:

Americanos	62
Inglezes	3
Departamento inglez da Amateur Cinema League	1
Austriaco	1
Varias procedencias	3

70

Uma das casas productoras de material para a Setima Arte em França, os chamados Etablissements Le Blay, apresentaram no anno passado uma pequena camara portatil denominada Ol'ywood, a qual tem por dimensões 80x113x170 millimetros de altura.

A caixa exterior é feita de alumínio e tendo-se em conta as medidas, pôde-se imaginar a sua facil portabilidade; enfim, o aparelho pôde ser carregado por uma só mão como si fosse uma maleta.

A objectiva é uma Krauss-Tessar F 3.5 montada dentro de um tubo optico de 35 millimetros de diametro, a uma distancia focal de 50 millimetros. Nesse tubo corre um outro que acciona o diaphragma. O todo está encaixado em outro cylindro de latão que fica ao centro do mecanismo. Além disso o diametro desse cylindro permite a adaptação de uma objectiva F. 3, mas não convém ir mais avante. A focalisação fica entre 10 metros mais ou menos (Infinito) e 1 metro de aproximação.

Quanto ao movimento proprio dessa camara, trata-se como sempre de um motor a corda que engrena com duas garras e com duas contra-garras. Essa engrenagem é, em resumo, um excentrico o qual tem por eixo a arvore do motor a corda e que dá o movimento ás garras; sobre a mesma arvore de transmissão, uma alavanca transforma o movimento circular das contra-garras em movimento linear. Essas duas contra-garras formam verdadeiros pirtões e estão encerradas dentro de dois pequenos tubos de 6 millimetros de diametro.

Sobre uma pequena janella de 28,5x22 millimetros, vem apoiar-se um quadro de 24x19, que faz pressão sobre o film por meio de uma mola. O corredor é fixo. A porta tem 71 millimetros de altura.

O film passa por dois tambores, de 13 millimetros de diametro e contendo oito dentes cada um; dois pequenos contra-garras fazem com que o film não escape. O obturador está situado a alguns millimetros apenas da janella de impressão, mas a abertura do obturador não é variavel. O tempo de exposição é portanto inalteravel.

Dois magazines cylindricos de 62 millimetros de diametro por 42 millimetros de altura podem conter até 15 metros de film "standard". O tambor que opera a translação do film é de movimentos muito suaves, não permitindo que o film se rasgue ou se estrague.

Quanto aos proprios magazines, elles se carregam nos laboratorios previamente, de modo que o aparelho possa ser carregado por seu turno á luz do dia.

O contador da metragem e o botão dispa-



ESTHER RALSTON PRECISA ARRANJAR HISTORIAS MAIS LIMPAS...

radar estão collocados perto do punho. Um visor descentralisador de espelho permite focalisar os primeiros planos, enquanto outro visor telescopico fica destinado aos ultimos planos.

Por ultimo, ha uma rosca para tripé, de passo universal, de modo que qualquer tripé pode servir para o novo aparelho francez, que usa o film standard.

O Ol'ywood, cujo preço dizem ser reduzido, convém principalmente aos amadores que desejam usar o typo standard de pellicula, o que aliás não é muito recommendavel.

Não se pôde negar que a nova camara franceza seja possuidora de lentes de primeira qualidade e de uma luminosidade extra. Portanto é preciso convir em que o aparelho ha de prestar bons serviços aos amadores de França, principalmente si se tratar de vistas curtas de pouca duração, scenas proprias para jornaes, reportagem de rua etc. Em todo caso, o Ol'ywood é uma novidade que merece ser registrada.

GLARA BOW, NÃO! CLARA BOW!

(FIM)

estar no studio á uma hora. Pois não é que o diabinho da mulher chegou justamente ás tres horas?

Claro que o interesse do studio estava acima da entrevista commigo. Dahi nossa pequena palestra ter sido levada a effeito quando ella fazia retratos para publicidade. Confesso,

contudo, que houve muita subtilza em nosso encontro...

Num intervallo de uma photographia para outra, levaram-me á sua presença sem mesmo eu ter tempo de embeber-me em suas lindas formas phisicas. Foram tão rapidos aquellos momentos... nem senti o perfume de sua pelle rosada...

Mas, eu creio que seu corpo, além do perfume natural de mulher, não devia ter nenhum perfume artificial, porque se tivesse... Ora! Se tivesse é facil conceber-se o que poderia ter acontecido, — eu teria ficado fulminado.

Clara Bow não precisa usar perfume para dar-lhe encantos. Ella todá é um perfume...

Devido a tudo isto, e mais a outras cousas, até hoje ainda não descobri como lhe disse adeus, nem como me retirei do "set"... Quero crer que tive uma syncope e me levaram carregado...

A vida privada de Helena de Troya

(FIM)

E meia hora depois, praticos que eram, fugiram. Mas Paris experimentou, então, o primeiro pequenino desgosto: é que a preciosa creatura era senhora de uma consideravel bagagem de caixas de vestidos, tunicas, joias e uma infinidade de cousas frivolas...

Pela madrugada, ao saber do occorrido, Menelau não se mostrou surpreso. Ora essa! Helena tinha exigencias descabidas, dava muito trabalho com as suas futilidades, e além disso, quando se punha a falar...

Que ficasse por lá. E que belleza! Agora, fóra de qualquer duvida, elle não precisaria mais ir ao theatro, e poderia acordar cedo, para as suas pescarias. "sport" que o commodista Menelau presava muitissimo.

Os entusiasmos sportivos de Menelau ficaram, porém de lado, mais uma vez. E' que os tres maiores ministros do reino: Achilles, Ulysses e Ajax exigiam de Menelau a declaração da guerra a Troya, pela affronta do rapto de Helena por Páris, principe daquelle paiz. E o povo, por sua vez, instigado pelos tres grandes senhores, exigia o mesmo.

Em Troya, quando Páris soube das novidades, sentiu-se mal. Ainda mais essa! Helena já lhe dava tanto trabalho! Mas Troya não poderia fazer feio... e houve a guerra. Durou todos aquellos annos que a gente sabe, e durante elles, sempre na aduladora companhia de seus costureiros e damas de companhia, Helena de Troya passou muito bem, obrigada...

Acabou, um dia, a guerra. Troya ganhou a partida, e Sparta, num requinte de encantadora amabilidade depositou ás portas do paiz do principe Páris, um presente pittoresco, o tal classico cavallo de páo, enorme, gigantesco, estupidamente grande, que Helena de Troya classificou desde logo, da sacada do seu palacio, como "uma gracinha".

Dentro da "gracinha", entretanto, como se sabe, vinha nada menos que um pequeno exercito de militares spartanos, e por uma madrugada, quando toda Troya, depois de um sensacional dia todo de festas, dormia, os soldados de Menelau, que aliás não era o autor da idéa, sahiram d' ventre da enorme "gracinha", e abrindo as portas da cidade de par a par, deram entrada a milhares e milhares de valorosos guerreiros commandados por Achilles, Ulysses e Ajax.

Surprezo. Páris, nada poude fazer. E Helena foi notificada de que seria morta pelo proprio marido, pois que ella era ainda a unica causa da guerra. E de facto, Menelau, que mais uma vez, obrigado pelos seus ministros